

## **Parecer sobre a prova de exame nacional de História da Cultura e das Artes - 724**

**- APH -**

A prova de História da Cultura e das Artes do Ensino Secundário do ano letivo de 2014-2015 está organizada segundo a Informação-Exame, respeitando a tipologia de itens e os limites propostos para o número de itens e para a valorização de conteúdos, em função da sua distribuição pelos três grupos de exame. Os itens incidiram sobre os conteúdos de aprofundamento dos módulos 1, 4 e 5 do 10º e dos módulos 7, 8 e 9 do 11º anos, com maior peso para os conteúdos relativos ao 11º ano.

Regista-se com agrado a introdução de mais questões relativas à cultura, dado que se trata de uma prova de História da Cultura e das Artes e, não apenas, uma prova de Artes.

Apesar de uma melhoria na estruturação dos itens, os critérios de classificação continuam a privilegiar em demasia a memorização, apostando-se menos do que seria desejável na exploração da obra de arte e dos textos apresentados. Apesar dos documentos nos parecerem bastante adequados e permitirem uma análise aprofundada faltam, por vezes, nos critérios de classificação, tópicos que cubram essa possibilidade.

A questão 2 do grupo II representa um exemplo do que pretendemos dizer: a análise aprofundada que a obra de Fragonnard permite fica limitada pelos tópicos de resposta propostos.

Considera-se ainda que a classificação dos itens de associação é penalizadora porque exige a totalidade das associações corretas para se atribuir 5 pontos. Deveria haver pelo menos um patamar intermédio para quem acertasse duas associações.

Consideramos, ainda, que deveria existir uma só uma questão deste tipo, porque estas questões aparentemente fáceis exigem dos alunos, de forma geral, um grande dispêndio de tempo na sua resolução, o que pode ter tornado a prova, para alguns, um pouco extensa.

A Associação de Professores de História

Lisboa, 23 de junho de 2015